

Avaliação do processo de translação do conhecimento na investigação em saúde - um estudo de caso dos projetos *Grand Challenges Brasil*

Evaluation of the knowledge translation process in health research: a case study of the Grand Challenges Brazil projects

Sónia Dias

Global Health and Tropical Medicine, GHTM, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, IHMT, Universidade Nova de Lisboa, UNL, Lisboa, Portugal.

Ana Cláudia Figueiró

National Public Health School, FIOCRUZ

Else Gribel

National Public Health School, FIOCRUZ

Maria Paola de Salvo

Global Health Strategies Brazil

Claude Pirmez

Oswaldo Cruz Institute, FIOCRUZ

Zulmira Hartz

Professora catedrática convidada de Avaliação em Saúde; Global Health and Tropical Medicine, GHTM, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, IHMT, Universidade Nova de Lisboa, UNL, Lisboa, Portugal.

Resumo

No campo da investigação em saúde observa-se uma necessidade crescente de promover o uso do conhecimento científico produzido em estratégias de ações e políticas de saúde. Neste contexto, a abordagem de translação do conhecimento tem assumido uma importância crítica para a investigação em saúde. O presente projeto pretende potenciar a translação do conhecimento no âmbito dos projetos financiados pelo programa *Grand Challenges Brazil: Reducing the Burden of Preterm Birth e All Children Thriving*. Tal conhecimento permitirá reforçar o quadro teórico e a compreensão da utilidade, potencialidades e limitações do processo de translação do conhecimento nas diferentes investigações, contextos e populações. Com este projeto procura-se também alcançar uma maior compreensão do impacto do processo de translação no empoderamento e capacitação dos diferentes intervenientes e na promoção do seu papel enquanto agentes de mudança, maximizando de forma mais global os resultados em saúde. Neste artigo iremos descrever o protocolo deste projeto, apresentar atividades iniciadas e resultados preliminares, nomeadamente a descrição de uma oficina realizada, com os potenciais desdobramentos e as respetivas conclusões. Este processo irá basear-se nas realidades operacionais dos projetos e está desenhado para que colaborativamente induza ao compartilhamento entre diferente audiências na elaboração e desenvolvimento dos planos de translação do conhecimento, decisões sobre a aplicabilidade, uso dos produtos e acompanhamento dos impactos. Assim, irá contribuir para desenvolver as capacidades dos pesquisadores na área da translação de conhecimento, promovendo este processo em cada projeto financiado e contribuindo para que os resultados obtidos nas pesquisas tenham maior probabilidade de ser mais relevantes para os usuários e para a sociedade em geral já durante a sua implementação.

Palavras Chave:

Translação do conhecimento, avaliação em saúde, *Grand Challenges Brasil*.

Abstract

In the health research field, there is a clear and growing need to use the scientific knowledge produced into health strategies, actions and policies. In this regard, the knowledge translation became critical for health research. The present project aims to maximize the potential of the knowledge translation within the context of the projects supported by the two Grand Challenges Brazil programs: Reducing the Burden of Preterm Birth and All Children Thriving. This knowledge will allow the strengthening of the theoretical framework and the understanding of the utility, potentialities and limitations of the knowledge translation process in different research projects, contexts and populations. This project also aims to reach a better understanding of the impact of the knowledge translation process in the empowerment and capacity building of several stakeholders in the promotion of their role as changing agents, maximizing globally the health results. In this paper we will describe protocol of the project, the activities already started and the preliminary results, namely the description of a workshop conducted, discussing future stages and conclusions. This process will be based in the operational activities of several projects, and it's designed to induce collaboratively knowledge sharing amongst the different audiences in the elaboration and development of the knowledge translation plans, the decisions concerning the applicability, use of the products and follow-up of the impacts obtained. Therefore, it will contribute to develop the skills of the researchers in knowledge translation, promoting this process within each project, as well as contribute to maximize the relevance of the results of research to their users and for the society in general, from the beginning of its implementation.

Key Words:

Knowledge translation, Health evaluation, Grand Challenges Brazil.

Enquadramento

No campo da pesquisa em saúde observa-se uma necessidade crescente de promover o uso do conhecimento científico produzido em estratégias de ações e políticas de saúde. Advoga-se por conhecimento mais pertinente e eficaz e que, consequentemente, se traduza em efetivos ganhos em saúde (Feinstein, 2002; Weiss, 1998).

Ao reconhecer-se que a criação de novos conhecimentos muitas vezes, por si só, não leva à sua implementação ou a impactos sobre a saúde, a abordagem de translação do conhecimento tem assumido uma importância crítica para a investigação em saúde. Este conceito é definido pelo Instituto Canadense de Pesquisa em Saúde como um processo dinâmico e iterativo que inclui a síntese, a disseminação, o intercâmbio e aplicação eticamente sólida de conhecimento para melhorar a saúde, proporcionar produtos e serviços de saúde mais efetivos e fortalecer o sistema de saúde (CIHR, 2012). A compreensão do envolvimento de múltiplos atores e interesses para a produção e efetiva utilização de conhecimento endereçados a problemas e intervenções em saúde pressupõe a necessidade da análise de redes sociotécnicas. Essa perspectiva permite revelar uma parte substancial da natureza dinâmica e social das intervenções em saúde pública, em termos da sua capacidade de adaptação, inovação e proposta de ação para solução de problemas locais (Hartz *et al*, 2008; Bilodeau *et al*, 2004; Potvin e Gendron, 2005, Figueiro *et al*, 2016).

Neste sentido, progressivamente assiste-se ao crescimento do interesse nessa abordagem, sendo consensual a necessidade de mais evidência sobre o seu processo de implementação e como diferentes estratégias influenciam os resultados obtidos e o seu impacto (Graham ID, *et al*, 2006). Tal conhecimento permitirá reforçar o quadro teórico e a compreensão da utilidade, potencialidades e limitações do processo de translação do conhecimento nos diferentes projetos, contextos e populações. É ainda importante uma maior compreensão do impacto do processo de translação no empoderamento e capacitação dos diferentes intervenientes e na promoção do seu papel enquanto agentes de mudança, maximizando de forma mais global os resultados em saúde.

Neste contexto, o projeto de translação do conhecimento no âmbito do programa *Grand Challenges Brazil: Reducing the Burden of Preterm Birth e All Children Thriving* tem como objetivos:

- 1) Identificar e promover os mecanismos indutores da translação do conhecimento gerado em cada projeto financiado, considerando tanto o objeto de estudo quanto o projeto de investigação, ou seja, sua rede sociotécnica.
- 2) Compreender os processos que facilitam e promovem o uso do conhecimento e a sua incorporação como inovação pelos usuários com potencial estratégico para as linhas de investigação. Compreender as barreiras que dificultam esses processos.
- 3) Compreender como as organizações financiadoras se ca-

pitalizam com o conhecimento produzido, procurando melhorar a gestão do conhecimento de forma a agregar valor para dentro da instituição, quer relativamente ao processos de translação, quer relativamente aos objetivos dos seus programas de investigações/intervenções.

4) Promover a acumulação de conhecimento e aprendizagem no âmbito dos programas *Grand Challenges Brazil: Reducing the Burden of Preterm Birth e All Children Thriving*, bem como a institucionalização da avaliação nas organizações financiadoras

Neste artigo iremos descrever o protocolo deste projeto, apresentar atividades iniciadas e resultados preliminares, nomeadamente a descrição de uma oficina realizada, com os potenciais desdobramentos e as respetivas conclusões.

Estratégia e abordagem metodológica

Durante o desenvolvimento do projeto pretende-se recorrer a uma abordagem colaborativa e participativa, com recurso a um conjunto de diferentes estratégias. O projeto assenta nos princípios conceptuais da translação do conhecimento, da avaliação com foco na utilização e das teorias da mudança (Hatz, 2008; Mayne, 2012; Mayne 2001). No decorrer do projeto utiliza-se uma abordagem de métodos mistos, com obtenção de resultados qualitativos e quantitativos, incluindo uma participação ativa dos pesquisadores financiados pelo programa, das agências de financiamento e da equipa de projeto.

O projeto desenvolve-se em diferentes fases:

A primeira fase do projeto, já desenvolvida, constou da adaptação e elaboração das ferramentas de planeamento, avaliação e gestão do conhecimento pela equipa do projeto, a partir dos modelos produzidos pelo Instituto Canadense de Pesquisa em Saúde e pela agência *International Development Research Centre* (Canadian Institutes of Health Research, 2012). Seguiu-se a aplicação (e teste) das ferramentas com realização de entrevistas semi-estruturadas às coordenações dos projetos; e a validação das ferramentas através da sistematização e compartilhamento dos resultados da análise das entrevistas durante oficina conjunta. A realização desta oficina teve como objetivo a sensibilização dos pesquisadores do *Grand Ghallenges* Brasil para a importância da translação do conhecimento e da disseminação dos resultados de pesquisa de forma a promover a reflexão sobre o conceito e potencialidades da circulação do conhecimento.

Após a finalização da oficina será solicitado a cada investigador principal que juntamente com a sua equipa de investigação, elabore um plano relativo à translação do conhecimento, incluindo uma estratégia de comunicação e a identificação de indicadores para monitoramento da execução do plano. Os materiais rececionados serão analisados pela equipa e constituirão a base para a organização da segunda oficina de trabalho.



Como quadro conceptual serão utilizadas as teorias de avaliação e da teoria da mudança na perspectiva da translação do conhecimento em ação (Hatz, 2008; Figueiró *et al*, 2016; Mayne, 2012; Mayne 2001), procurando que cada projeto reflita sobre os produtos e efeitos que esperam alcançar com o conhecimento produzido. Espera-se assim difundir a necessidade de que cada projeto tenha coerência com a sua teoria da mudança, incorporando a dimensão sociotécnica, temporal e espacial.

Posteriormente, pretende-se potenciar o conhecimento produzido dentro de cada *cluster* dos programas da *Grand Challenges Brasil*.

Numa fase posterior do projeto de translação do conhecimento será elaborado um plano de monitorização e avaliação da contribuição do conhecimento produzido para intervenções direcionadas aos problemas identificadas por cada projeto. Para esta fase, prevê-se a realização das seguintes etapas:

- a) Análise do projeto de translação do conhecimento dos planos enviados pelos coordenadores dos projetos;
- b) Aplicação de uma escala comum para avaliação do grau de implantação do plano de translação de conhecimento de cada projeto;
- c) Compreensão dos fatores facilitadores e barreiras à implementação, bem como das complexas interações que ocorrem nestes processos (atores, interesses, interações, mediações e consequências).

Os resultados do projeto, buscando compreender, contextualizar e partilhar a produção e translação do conhecimento; processos que facilitam ou dificultam os usos do conhecimento; formas de divulgação/disseminação dos resultados com outros usuários interessados, serão apresentado e validados com os envolvidos em uma oficina de trabalho ao final do projeto.

Espera-se, ainda, identificar e sistematizar os processos que favorecem a institucionalização da avaliação e a translação do conhecimento; e selecionar os potenciais estudos de casos para a segunda fase deste projeto (casos relevantes para

a identificação de problemas, dificuldades e fatores facilitadores do processo de translação do conhecimento).

No final do projeto será realizada uma sistematização e avaliação da evolução do processo de tradução do conhecimento nos três níveis (individual, programático e fomento) da experiência com os projetos *Grand Challenges Brazil*, prevendo-se a divulgação dos resultados através de várias estratégias de divulgação científica e comunicação para diversas audiências.

Resultados preliminares

Realização da oficina: “Translação do conhecimento no âmbito do projetos *Grand Challenges Brazil: Reducing the Burden of Preterm Birth* e *All Children Thriving*”

A 7 e 8 de julho, os investigadores principais de 19 de 21 projetos de *Grand Challenges* estiveram reunidos no Rio de Janeiro, Brasil. O evento marcou a primeira vez que os beneficiários brasileiros de ambas as fases de financiamento – “*Pre-Term Birth*” and “*All Children Thriving*” – se reuniram no país. Os principais objetivos da oficina foram:

- Incentivar e promover a colaboração entre os beneficiados *Grand Challenges*;
- Compartilhar desafios e lições aprendidas na execução dos projetos;
- Trocar pontos de vista sobre a melhor forma de capturar e divulgar os resultados, a fim de influenciar as políticas públicas;
- Discutir o conceito de tradução do conhecimento e como aplicá-lo com o objetivo de traduzir os resultados dos estudos em intervenções práticas, serviços e produtos para diferentes intervenientes-chave.

Os parceiros financiadores consideram o programa do *Grand Challenges Brasil* como uma oportunidade única de pilotar novas estratégias para gerir mais de perto os projetos e incentivar os pesquisadores a ter em conta nos seus projetos as necessidades de saúde pública.

Descrição da oficina

A oficina iniciou-se com uma introdução realizada pela Claude Pirmez e parceiros de financiamento do programa do *Grand Challenges Brasil*, nomeadamente o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A mensagem geral realçou a importância de se aproveitar esta oportunidade para contribuir para o avanço da pesquisa nas áreas de saúde materna e infantil, maximizando os resultados de projetos conduzidos pelos investigadores mais proeminentes nestas áreas, e promovendo a incorporação dos resultados e produtos gerados no sistema público de saúde.

Uma maior cooperação entre os projetos

Os investigadores principais dos 19 projetos apresentaram os desenvolvimentos atuais de suas pesquisas numa sessão interativa com a plateia. Em seguida, todos os investigadores foram encorajados a refletir sobre formas de expandir a colaboração e a utilização dos recursos existentes, nomeadamente explorando sinergias entre temas semelhantes no âmbito das duas fases de financiamento, na partilha de recursos e tecnologias, na harmonização de indicadores e abordagens para melhor integrar os dados encontrados. Os investigadores realçaram a importância de desenvolver mecanismos para sistematizar as lições aprendidas, especialmente na transmissão e partilha das aprendizagens da primeira fase de financiamento *Reduction of Preterm Birth*, aos projetos financiados na segunda fase *All Children Thriving*. Uma das propostas concretas avançadas que pode contribuir para esse objetivo seria criar uma plataforma *online* para envolver ainda mais os investigadores em discussões científicas, no compartilhar informações e reforçar a rede colaborativa.

Translação do conhecimento

Essa etapa reforçou a importância de traduzir e aplicar os resultados obtidos no programa *Grand Challenges Brasil* em intervenções, produtos ou serviços no sistema de saúde pública e efetivamente chegar ao usuário final, facilitada por duas especialistas: Ana Claudia Figueiró, que introduziu o quadro conceptual e Sónia Dias, que apresentou a sua experiência de tradução do conhecimento sob o ponto de vista do pesquisador. Ressaltou-se a translação do conhecimento como oportunidade para reduzir o fosso entre os que produzem conhecimento (pesquisadores) e os que irão beneficiar com esse conhecimento (profissionais de saúde, decisores políticos e sociedade em geral). A discussão produzida procurou responder a duas principais questões: 1) Como maximizar o impacto dos resultados dos projetos, ou seja, como é que os resultados podem ter maior impacto do que aquele que nor-

malmente se observa? 2) Como incorporar o conceito de translação do conhecimento dos projetos de investigação em curso, utilizando os recursos que cada projeto tem atribuídos? O grupo concluiu que alguns dos projetos foram intuitivamente aplicando a translação do conhecimento nas suas pesquisas, embora frequentemente estas iniciativas não estejam sistematizadas ou documentadas.

Embora a translação do conhecimento tenha vindo a ser um componente cada vez mais valorizado nos processos internacionais de financiamento, os investigadores identificaram alguns desafios para implementar este processo nos seus projetos, nomeadamente os baixos orçamentos, as fracas parcerias entre pesquisadores e a falta de familiaridade com o conceito. Um *gap* que poderá ser trabalhado no âmbito do presente projeto, como destacou a gestora do programa *Grand Challenges Brasil*, Claude Pirmez. Numa atividade interativa visando a aplicação do conceito, foi solicitado que cada grupo de investigadores se identificasse com um dos principais interessados nos resultados das pesquisas, isto é, financiadores, gestores, profissionais de saúde e usuários. Colocando-se na posição de “interessados”, cada equipa de pesquisa deveria identificar e responder às seguintes questões:

- Que resultados e processos do seu projeto interessam a cada um desses públicos?
- De que forma o projeto vai partilhar os resultados/produtos?
- Quem será o responsável pelas atividades de compartilhamento dos resultados/produtos?
- Que estratégias utilizariam para comunicar e divulgar os resultados e produtos?
- De que forma o projeto pretende avaliar o uso dos resultados?

As questões expressam os itens previstos no instrumento para reflexão e elaboração do projeto de translação do conhecimento, que deverá ser desenvolvido por cada grupo de pesquisa. A atividade permitiu a cada equipa ‘sentir e pensar’ como os diferentes usuários do conhecimento produzido e entender o que é relevante para eles.

Como melhor comunicar os resultados

Para desenvolver e consolidar uma melhor comunicação com o público-alvo, uma das dificuldades identificadas durante a dinâmica anterior, foi incluída uma sessão de comunicação ao programa da oficina. Maria Paola de Salvo, gestora da comunicação da GHS, facilitou a discussão sobre a importância de comunicar os resultados do projeto e estabelecer um diálogo com um conjunto diversificado de partes interessadas. A apresentação abordou questões sobre a quem se comunicar, que mensagens transmitir e que formas esses diálogos devem assumir, considerando a necessidade de traduzir os resultados da investigação em linguagem e formatos direcionados para diversos públicos, incluindo as comunidades afetadas pela pesquisa, profissionais de saúde e os decisores políticos.

Desdobramentos

Foi proposto e acordado com os pesquisadores a elaboração de um plano de tradução do conhecimento para o seu projeto, com estratégias específicas de implementação, utilizando a abordagem do CIHR, e incluindo uma componente de comunicação. Estes planos de implementação irão informar sobre as necessidades individuais e comuns aos vários projetos. Com base nessa informação, a coordenação do programa vai avaliar como prestar apoio suplementar, de forma a potencializar a tradução do conhecimento e a estratégia de comunicação para cada projeto, mas também de forma alargada para o programa de *Grand Challenges Brasil*. O objetivo principal é fazer o processo de tradução do conhecimento evoluir no âmbito do *Grand Challenges Brasil*, mas poder tornar-se também um projeto piloto para a plataforma *Grand Challenges* global. A proposta será apresentada no próximo encontro de gestores do programa *Grand Challenges*, visando descrever este projeto de tradução do conhecimento e compartilhar as lições aprendidas com o processo com outros gestores de programas de iniciativas de *Grand Challenges* em todo o mundo.

Como produto da oficina pode-se também realçar que durante as discussões sobre a forma de aumentar a colaboração e de como maximizar o impacto das suas pesquisas nas políticas públicas, os pesquisadores acordaram elaborar uma carta pública, resultado de uma posição conjunta em que se posicionam relativamente a um projeto de lei que está a ser discutido no Congresso Nacional brasileiro, que libera cirurgias cesarianas a partir de 37 semanas de gestação, contrariando todas as evidências científicas que apontam prejuízos para a saúde da mãe e, principalmente, do bebé.

Conclusões

A equipa de projeto prevê que a abordagem participativa que se está a adotar desenvolva um processo interativo e resul-

te numa aprendizagem mútua. Este processo irá basear-se nas realidades operacionais dos projetos e está desenhado para que colaborativamente induza ao compartilhamento entre diferentes audientes na elaboração e desenvolvimento dos planos de translação do conhecimento, decisões sobre a aplicabilidade, uso dos produtos e acompanhamento dos impactos. Assim, irá contribuir para desenvolver as capacidades dos pesquisadores na área da translação de conhecimento, promovendo este processo em cada projeto financiado e contribuindo para que os resultados obtidos nas pesquisas tenham maior probabilidade de ser mais relevantes para os usuários, e para a sociedade em geral, já durante a sua implementação. Simultaneamente, irá contextualizar e integrar os resultados das diferentes pesquisas num conjunto de conhecimento mais alargado sobre a temática *All Children Thriving* (que inclui a fase da prematuridade, e por consequência o programa *Reduction of Preterm Birth*), enquanto permitirá que as agências financiadoras se apropriem de um maior conhecimento, quer na área de investigação/intervenção financiada, quer no próprio processo de translação de conhecimento. Procura ainda gerar evidência sobre o papel das agências financiadoras na promoção da translação de conhecimento e nos resultados e impactos das intervenções financiadas.

Espera-se assim que este projeto favoreça a compreensão de como o modelo de translação de conhecimento pode operar de forma mais eficaz e eficiente, que resultados estes processos produzem ao nível dos pesquisadores e agências de financiamento e posteriormente qual o impacto que estes projetos pode produzir num contexto mais alargado de ganhos em saúde.

O plano de disseminação e os seus produtos permitirão partilhar os resultados do projeto com outros interessados e usuários do conhecimento produzido. O conhecimento produzido será utilizado para informar futuras pesquisas, quer num primeiro momento a nível nacional, especialmente nos projetos financiados na segunda fase *All children thriving*, quer posteriormente, a nível internacional.

Bibliografia

- Hartz, ZMA. *et al* (2008). From Knowledge to action: challenges and opportunities for increasing the use of evaluation in health promotion policies and practices. In: McQueen, DV; Potvin, L (Ed.). *Health Promotion Evaluation Practices in the Americas: Values and Research*. New York: Springer, p. 101-120.
- Bilodeau A, Allard D, Francoeur D, Chabot P (2004) L'exigence démocratique de la planification participative: le cas de la santé publique au Québec. *Nouvelles pratiques sociales* 17:50-65.
- Potvin L, Gendron S, Bilodeau A, Chabot P (2005) Integrating social theory into public health practice. *Am J Public Health* 95:591-595
- Canadian Institutes of Health Research (2012). *Guide to Knowledge Translation Planning at CIHR: Integrated and End-of-Grant Approaches*.
- Feinstein O (2002). Use of Evaluations and Evaluations of their Use. *Evaluation*, London, v. 8, n. 4, p. 433-439.

- Weiss CH (1998). Have We Learned Anything New About the Use of Evaluation? *American Journal of Evaluation*, Fairhaven, v.19, n.1, p. 21-33.
- Figueiro AC, Araújo Oliveira SR, HARTZ Z, Couturier Y, Bernier J, Freire MSM, Samico I, Medina MG, Potvin L (2016). A tool for exploring the dynamics of innovative interventions for public health: the critical event card. *Int J Public Health*.
- Graham ID, Logan J, Harrison MB, *et al* (2006). Lost in knowledge translation. *J Contin Educ Health Prof.* 26:13-24
- Mayne, J (2012). Contribution analysis: Coming of age? *Evaluation*. vol. 18, no. 3, 270-280.
- Mayne J. (2001) Addressing attribution through contribution analysis: using performance measures sensibly. *Canadian Journal of Program Evaluation* .16(1): 1-24.